

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de
 Âmbito Estadual
 Vinculada ao Ministério de Agricultura
 e Reforma Agrária
 BR 364, Km 14 - Rio Branco - Acre
 Fones: 224-3931, 3932, 3933.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 49, nov/90, p.1-4

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO ORGANO-MINERAL NA BATATA¹

Maria Rosa C. de Oliveira²

A batata é a primeira olerácea em importância econômica para o Brasil, cujo maior volume de produção concentra-se nas regiões Sul e Sudeste (Filgueira, 1982).

No Estado do Acre, a ausência de produção local é explicada por diversos fatores destacando-se entre eles a susceptibilidade da cultura à murcha bacteriana, enfermidade comum em regiões de temperaturas elevadas e chuvas frequentes, aliada a adubações inadequadas.

A recomendação pela UEPAE - Rio Branco de cultivares adaptadas às condições climáticas do Estado, foi a primeira tentativa no sentido de estimular o plantio desta hortaliça entre os produtores acreanos. A indisponibilidade de material de plantio certificado (batata-semente) e os preços proibitivos dos adubos no mercado local, são fatores limitantes a adoção desta tecnologia.

Além da cultivar, vários fatores são importantes para o êxito na produção de batata, destacando-se entre eles a adubação adequada.

Segundo Dias (s.d), a batata retira do solo em tempo muito curto apreciáveis quantidades de elementos nutritivos, tornando-se indispensável para o êxito da lavoura, grande disponibilidade destes nutrientes no solo.

Em virtude dos solos do Acre na sua maioria serem pobres em elementos nutritivos, torna-se imperativo pesquisa com adubação nesta região de cultivo.

1 - Trabalho desenvolvido com Recursos do PNP-hortaliças, Publ. sob Patroc. da FBB.

2 - Eng^a Agr^a BSc., da EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco-Acre.

PA/ 49 , Uepae de Rio Branco, nov./90, p.2

Com o objetivo de determinar uma fórmula de adubação equilibrada para a cultura da batata, vem-se desenvolvendo um experimento em 1988 e 1989, na Fazenda Experimental da UEPAE-Rio Branco em um solo do tipo Podzólico Vermelho Amarelo. O delineamento estatístico é o de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos utilizados no primeiro ano foram sete níveis de P_2O_5 que variaram de 0, 200, 400, 600, 800, 1000 e 1200 kg de P_2O_5 /ha. No segundo ano, associou-se os tratamentos à 15 ton/ha de esterco de galinha. A fonte de P_2O_5 foi o superfosfato triplo.

O plantio da batata foi feito em camalhões, no espaçamento de 80 x 40 cm utilizando-se batatas sementes certificadas da Cv. Baronesa, tratadas em imersão em solução de Dithane N-45 e Benomyl, durante três minutos.

Os adubos foram incorporados aos sulcos por ocasião do plantio da batata. A adubação de cobertura foi feita por ocasião da amontoa, utilizando-se como fonte de N_2 o sulfato de amônio.

Durante o ciclo da cultura, observou-se a ocorrência de murcha bacteriana em reboleira, ocasionando prejuízos à cultura.

Utilizou-se a irrigação por infiltração, com turno de rega de dois dias e a colheita foi realizada 80 dias após o plantio.

Foram considerados comercializáveis os tubérculos perfeitos e com diâmetro transversal superior a 23 mm.

Nas figuras 1 e 2, pode-se avaliar a influência dos níveis crescentes de fósforo na produtividade da batata. Ficou ainda evidenciado que houve um decréscimo de produtividade a partir da aplicação de 1000 kg/ha de P_2O_5 , devido ao elevado percentual de tubérculos rachados e embonecados. A diferença de produtividade obtida nos tratamentos com adubo orgânico em relação aos que receberam somente adubo mineral foi em torno de 7 ton/ha.

Com base nos resultados obtidos, será instalado um experimento em 1990, com alterações nos tratamentos com adubo químico e orgânico.

Figura 1 - EFEITOS DA ADUBAÇÃO MINERAL NA BATATA CV. BARONESA-UEPAE RIO BRANCO-ACRE, 1988.

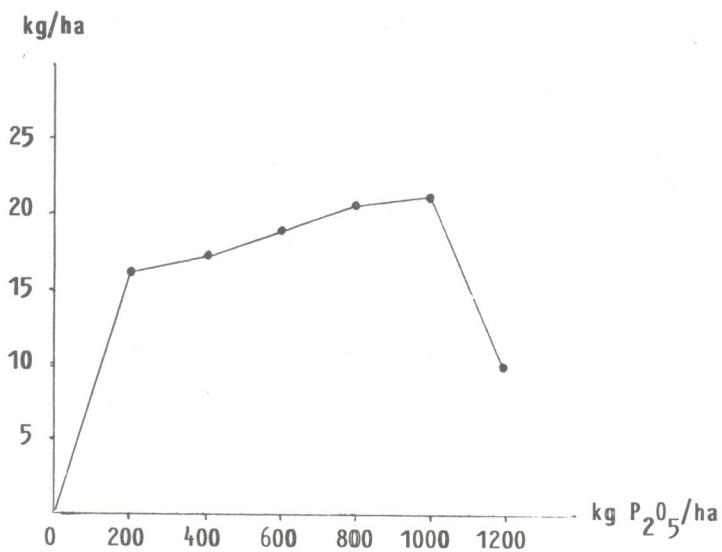
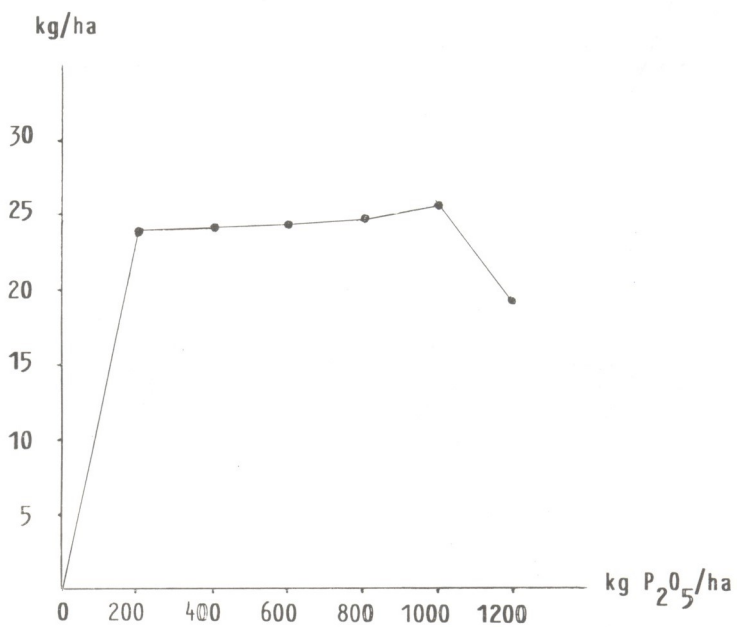


Figura 2 - EFEITOS DA ADUBAÇÃO ORGANO-MINERAL NA BATATA CV. BARONESA. UEPAE - RIO BRANCO - ACRE, 1989.



PA/49, Uepae de Rio Branco, nov./90, p.4

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, C.A.P. Batatinha: uma cultura muito lucrativa para quem planta com cuidado. São Paulo : Icone, 1986. 101p.

FILGUEIRA, F.A.R. Manual de olericultura: cultura e comercialização de hortaliças. 2.ed.rev.amp. São Paulo : Ceres, 1982. v.2.



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
BR 364, Km 14 - Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---